

Inspeções periódicas

"As caldeiras são equipamentos para gerar vapor. Elas queimam vários tipos de combustível, podendo ser óleo, gás natural e energia elétrica. Ao longo dos anos, os modelos de acionamento foram modificados. Nas décadas de 1960 e 1970, costumava-se usar óleo combustível ou lenha. No caso do óleo, ele é uma fração bem pesada do petróleo e, portanto, uma fonte

de energia muito suja. Isso demandava limpeza bastante frequente dos equipamentos da caldeira. Passou-se, então, às caldeiras elétricas na década de 1980, mas, com a alta da eletricidade, no fim da década de 1980, a operação com esse tipo de combustível se tornou muito cara e, portanto, pouco viável. No caso do óleo derivado de petróleo, ele é um pouco problemático para operar, justamente por causa do resíduo que gera e pelos cuidados que demanda para a estocagem. Precisa estar em uma piscina porque, em caso de vazamen-

to, o material não atinge outros locais, fica retido ali. Ele também não pode ser jogado diretamente no esgoto, precisa ser coletado e devidamente descartado. Uma caldeira a óleo pode funcionar 40, 50 anos, desde que passe por inspeções periódicas e se faça a troca de peças regularmente. Depois de 10 anos de uso, recomenda-se inspeções a cada três ou cinco anos."

Eduardo Mautone,
professor do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Minas Gerais